



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a visita à futura sede do Pólo Universitário de Quixadá, no Açude do Cedro Quixadá-CE, 28 de fevereiro de 2008

Obs.: O trecho inicial do discurso será inserido posteriormente.

...das pessoas que atingem a idade de ir para a universidade e a quantidade de vagas ofertadas pelas universidades públicas.

No Brasil, estados como São Paulo, por exemplo, e no Nordeste, a maioria dos estudantes, hoje, são das escolas privadas. Em São Paulo, nós chegamos a 82% dos alunos, das universidades, em escolas privadas, e apenas 18% em escolas públicas. No Nordeste, nós estamos chegando quase a 70% dos alunos, das universidades, em escolas privadas e apenas 30% em escolas públicas, até um pouco menos. Qual é o paradoxo que nós vemos todos os dias? É que são as camadas mais pobres da população que estudam nas escolas públicas que são obrigadas, na hora de ir para a universidade, a ir para a universidade privada, porque a concorrência nas federais é muito grande e, normalmente, as vagas são preenchidas por pessoas que tiveram, no ensino fundamental e no secundário, uma escola de melhor qualidade. Então, nós temos no Brasil uma situação em que uma parte da classe média e da classe média alta e dos ricos estuda nas escolas públicas, e as camadas mais pobres estudam nas universidades privadas.

Ora, qual é a coisa abominável? É que o jovem, ao completar 18 anos, ao prestar vestibular, não consegue entrar numa federal, vai numa universidade privada e passa no vestibular. Mas, quando chega no mês de fevereiro, que ele pensa que vai começar o curso, se ele vai fazer um curso qualquer, estão pedindo 800 reais, 900 reais, 1.200 reais. Se for Medicina, Cid, chega a 2.500 reais. Então, é quase proibido para uma grande parte da juventude



estudar.

Nós assumimos um compromisso. Primeiro, criamos o ProUni. O ProUni é uma pequena revolução na educação. Nós fizemos um acordo com as universidades privadas, fizemos uma inversão de imposto e trocamos o equivalente ao que elas tinham que pagar para o governo por bolsas de estudos. Já estamos com trezentos e poucos mil alunos e queremos chegar, até 2010, a 400 mil alunos da periferia e das escolas públicas fazendo universidade neste País.

Mas, agora, o nosso Ministro da Educação, mais os 54 reitores das universidades federais acabam de fazer um acordo – no dia 14 vamos ter uma reunião lá em Santo André, na inauguração da nova Universidade de Santo André – nós fizemos um acordo e fizemos um programa chamado Reuni. Hoje, a média de alunos por professor na universidade federal é de 12 alunos por professor. Nós queremos aumentar para 18 e, em quatro anos, vamos colocar 400 mil jovens a mais nas universidades públicas federais brasileiras, que é a segunda revolução na educação.

A terceira revolução na educação, e essa é muito importante. Em 2010, nós teremos, prontas e funcionando, mais 10 universidades federais novas. Teremos mais 48 extensões universitárias e teremos mais 214 escolas técnicas profissionais formando jovens neste País. Este número é muito importante, porque desde que Nilo Peçanha fez a primeira escola técnica brasileira, em 1909, na cidade de Campos, no Rio de Janeiro, de 1909 a 2003 tinham sido construídas 140 escolas. Em 93 anos foram construídas 140. Nós, em oito anos, vamos 214 escolas neste País. E vamos fazer isso porque compreendemos que sem formar a nossa juventude, sem aumentar o nível de escolaridade e de conhecimento do nosso povo, a gente não dá o salto de qualidade que o Brasil precisa dar neste mundo globalizado e competitivo.

Por isso, é com muito orgulho que eu venho aqui com o reitor, com o diretor do Cefet, com o nosso prefeito e com o governador, lançar a pedra



Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República

fundamental. E quero dizer mais aqui, na frente da imprensa: tem o dinheiro, tem a vontade política do Presidente, tem a decisão do Ministro da Educação, tem a vontade do povo brasileiro. Portanto, não há desculpa para essas obras não acontecerem o mais rapidamente possível.

Muito obrigado e boa sorte. Parabéns, Ilário.

(\$211A)